

Divulgação de Resultados

1º TRI 2019



A maior cobertura
4G do Brasil.



RESULTADOS DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2019

DESTAQUES

Mantendo a Evolução da Base de Clientes no Móvel e na Ultra Banda Larga

- **A base de clientes pós-pago atingiu 37,4% do total**, crescimento de 11,4% A/A;
- **A base de clientes de UBL da TIM Live cresceu 18,3% A/A**, totalizando 486 mil conexões;
- **ARPU móvel manteve sólido crescimento de 5,3% A/A**, atingindo R\$ 22,8;
- **ARPU da TIM Live com crescimento robusto de 12,0%**, atingindo R\$ 79,6.

Desenvolvendo a Infraestrutura para uma Melhor Experiência do Cliente

- **Liderança em cobertura 4G com 3.295 cidades**, utilizando múltiplas frequências (700 MHz, 1,8 GHz, 2,1 GHz e 2,5 GHz) para crescer em capacidade;
- **Tecnologia VoLTE disponível em mais de 2.700 cidades**, melhorando a experiência de voz dos usuários;
- **Acelerando a expansão do FTTH com 1,3 milhão de domicílios** cobertos com fibra em 12 cidades em março;
- **Melhoria em todos os indicadores da última Pesquisa de Satisfação divulgada pela Anatel em 2019** e crescimento de NPS em todos os segmentos.

EBITDA Resiliente com forte controle de custos e eficiência compensando ambiente externo desafiador

- **Receita Líq. Gerada pelo Cliente (segmento móvel) cresceu 2,3% A/A**;
- **Receita da TIM Live avançou 34,9% A/A**, mantendo o forte ritmo de crescimento;
- **Custos e Despesas Normalizados* caíram 0,2% A/A**, demonstrando uma abordagem eficiente em face aos desafios de curto prazo;
- **EBITDA Normalizado* manteve sólida evolução 5,3% A/A**;
- **Margem EBITDA Normalizada* atingiu 35,7%**, mantendo o ritmo de expansão A/A (+1,2 p.p.).

	DESCRIÇÃO	1T19	1T18	%A/A	4T18	%T/T
Operacional	Base Móvel de Clientes ('000)	55.083	57.894	-4,9%	55.923	-1,5%
	Pré-pago	34.504	39.426	-12,5%	35.694	-3,3%
	Pós-pago	20.579	18.468	11,4%	20.229	1,7%
	Base de Usuários 4G ('000)	35.580	29.546	20,4%	34.488	3,2%
	Base de Clientes TIM Live ('000)	486	411	18,3%	467	4,0%
Financeiro (R\$ milhões)	Receita Líquida	4.191	4.120	1,7%	4.457	-6,0%
	Receita de Serviços	4.024	3.986	1,0%	4.221	-4,7%
	Serviço Móvel	3.795	3.781	0,4%	3.999	-5,1%
	Serviço Fixo	229	205	11,6%	223	2,9%
	Custos Normalizados* da Operação	(2.694)	(2.698)	-0,2%	(2.637)	2,2%
	EBITDA Normalizado*	1.497	1.421	5,3%	1.820	-17,8%
	Margem EBITDA Normalizada*	35,7%	34,5%	1,2p.p.	40,8%	-5,1p.p.
	Lucro Líquido Normalizado*	251	245	2,5%	587	-57,2%
	Capex (Ex-aquisição de licenças)	650	613	6,0%	1.371	-52,6%

*Custos da Operação e EBITDA normalizados conforme itens apontados na seção de Custos (+R\$ 1,5 milhão no 1T19 e +R\$ 220 mil no 1T18). Lucro Líquido normalizada por ajuste aos impostos diferidos (+R\$ 30,3 milhões no 1T19).

Teleconferência em inglês:

08 de Maio de 2019, às:
10:00 Horário de Brasília
09:00 EUA (NY)

Tel.: +1 646 828 8246 (EUA)
+55 11 3193-1001 ou +55 11 2820-4001 (Brasil)
+1 800 492-3904 (demais países)
Código: TIM

Teleconferência em português:

08 de Maio de 2019, às:
10:00 Horário de Brasília
09:00 EUA (NY)

Tradução simultânea de Inglês para Português disponível apenas via webcast.

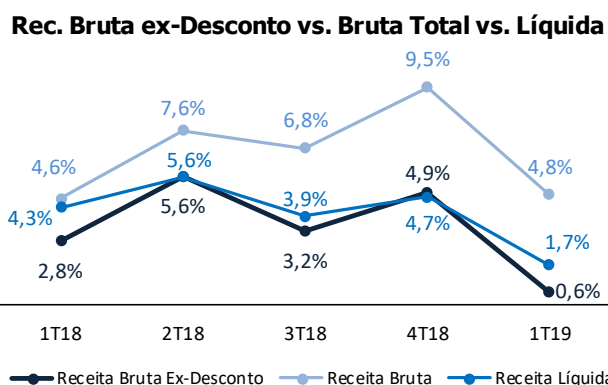
DESEMPENHO FINANCEIRO (Sem efeitos da adoção do IFRS 16 e com efeitos do IFRS 9 e 15)

RECEITA OPERACIONAL

DESCRIÇÃO	1T19	1T18	%A/A	4T18	%T/T
R\$ milhões					
Receita Líquida	4.191	4.120	1,7%	4.457	-6,0%
Receita de Serviços	4.024	3.986	1,0%	4.221	-4,7%
Serviço Móvel	3.795	3.781	0,4%	3.999	-5,1%
Gerada pelo Cliente	3.506	3.426	2,3%	3.649	-3,9%
Interconexão	139	198	-29,9%	189	-26,5%
Outras Receitas	151	157	-4,1%	161	-6,5%
Serviço Fixo	229	205	11,6%	223	2,9%
dos quais TIM Live	112	83	34,9%	109	3,0%
Receita de Produtos	166	134	24,6%	236	-29,5%

No 1T19, a Receita Líquida foi de R\$ 4.191 milhões, crescimento de 1,7% comparado com o primeiro trimestre de 2018. Por mais um trimestre, registramos crescimento em todos os segmentos: Serviço Móvel, Serviço Fixo e Produtos. A Receita Líquida de Serviços cresceu 1,0% A/A no 1T19, reduzindo o seu ritmo de expansão, impactada por uma recuperação econômica frágil e competição mais intensa. A Receita Líquida de Produtos cresceu 24,6% A/A no 1T19.

No 1T19, a Receita Bruta Total apresentou crescimento de 4,8% A/A, superando a expansão da Receita Líquida Total. Essa dinâmica é explicada, pelo aumento nos descontos dado aos clientes. Este é um dos pilares na estratégia de fidelização de nossa base de clientes.



Detalhamento do Segmento Móvel (líquido de impostos e deduções):

A Receita do Serviço Móvel (RSM) totalizou R\$ 3.795 milhões no 1T19, apresentando um crescimento de 0,4% comparado com o mesmo trimestre do ano passado. A desaceleração na expansão dessa linha refletiu a queda mais acentuada na receita de Interconexão, acompanhada de leve queda na linha de Outras Receitas e um menor crescimento da Receita Gerada pelo Cliente (RGC).

A RGC (Receitas de Voz Dados & Conteúdo) avançou 2,3% A/A no 1T19, influenciada por:

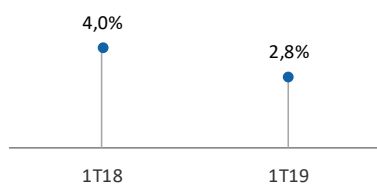
- Do lado positivo, (i) boa dinâmica nas transferências intra-segmentos (Controle – Pós-Puro +18.4% A/A), (ii) boa performance na aquisição de novas linhas de Pós-Pago (+45.3% A/A) e (iii) pelo crescimento do dispêndio dos usuários Pré-Pagos (+3,4% A/A) após o lançamento da oferta TIM Pré TOP.
- Do lado negativo, (i) cenário de lenta recuperação, refletida em expectativas reduzidas de crescimento do PIB¹ e na menor confiança dos consumidores² e (ii) um ambiente competitivo mais acirrado, principalmente no segmento Pré-Pago. A combinação desses fatores vem afetando o volume

¹ A pesquisa Focus do Banco Central mostrou uma expectativa de queda do PIB de 2,5% em janeiro/19 para aproximadamente <1,5% em março/19.

² O Índice de Confiança do Consumidor ("ICC" - FGV) caiu 5,8% no acumulado do ano (com queda de 5,3% em março/19 em relação ao mês anterior). A queda foi puxada pela incerteza entre os consumidores em relação a economia devido à lenta recuperação e a demora no avanço das reformas.

de recargas e a dinâmica de base do Pré-Pago que associadas a uma abordagem mais criteriosa nos filtros de crédito reduziram a velocidade das migrações do Pré-Pago para Pós-Pago.

Exposição VU-M sobre a Receita (% sobre a Receita Líq. de Serviços)



A Receita Líquida de Interconexão (ITX) acelerou sua trajetória de queda e, no 1T19, apresentou redução de 29,9% A/A, refletindo o impacto do corte da tarifa VU-M (Tarifa de Terminação Móvel) de aproximadamente 50% (de ~R\$ 0,04 para ~R\$ 0,02) e um menor crescimento no tráfego entrante. Em uma visão pro-forma, excluindo os efeitos da adoção do IFRS 15 e 9, esta seria a queda mais acentuada para receita de ITX dos últimos 11 trimestres. **A incidência da VU-M na Receita Líquida de Serviços atingiu 2,8% no trimestre.**

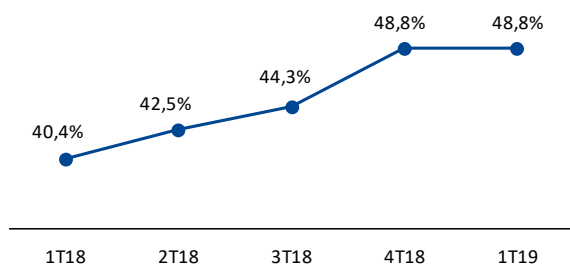
A linha de Outras Receitas registrou queda de 4,1% A/A no 1T19 em função das menores receitas com alugueis de infraestrutura. Essa linha de receita segue a dinâmica dos contratos de compartilhamento e *swap* de rede, que representam mais de 50% da mesma e com custos correspondentes na linha de Rede e Interconexão.

O ARPU (Receita Média Mensal Por Usuário) móvel do 1T19 cresceu 5,3% A/A e atingiu R\$ 22,8 influenciado principalmente pela melhora no mix da base com as migrações para planos de maior valor. O ARPU dos segmentos, que exclui receitas de clientes "não-TIM" e outras receitas móveis, apresentou alta no pré-pago e queda no pós-pago. No trimestre, o ARPU do pré-pago foi de R\$ 11,6 (+1,6% A/A) e o do pós-pago foi de R\$ 38,2 (-4,6% A/A).

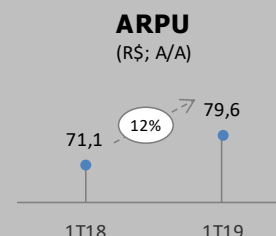
Detalhamento do Segmento Fixo (líquidos de impostos e deduções):

A Receita do Serviço Fixo totalizou R\$ 229 milhões neste trimestre, um aumento de 11,6% comparado ao 1T18. Esta performance reflete o crescimento da **TIM Live**, que no 1T19 cresceu **34,9% A/A** e já representa aproximadamente metade da receita de serviço fixo. Ao longo do trimestre a companhia estruturou novos canais para expandir sua cobertura nos próximos meses. A Live está presente hoje em 15 cidades (sendo 5 capitais). Os demais serviços do segmento fixo recuaram 4% A/A.

Participação Live na Receita Fixa



O ARPU (Receita Média Mensal Por Usuário) da TIM Live foi de R\$ 79,6, 12,0% maior que no 1T18. O desempenho é explicado pelo crescimento na penetração de ofertas de maior valor, com velocidades superiores, e ampliação da oferta de conteúdo após o lançamento do portfólio de planos FTTH em abril/18.



Detalhamento de Aparelhos e Dispositivos (líquidos de impostos e deduções):

A Receita de Produtos cresceu 24,6% A/A nesse trimestre. A performance positiva deve-se à redução dos descontos concedidos e um melhor mix de vendas contribuindo para a elevação do preço médio dos aparelhos. O volume de aparelhos vendidos apresentou uma redução de 7,4% A/A. A penetração de smartphones sobre a base final de Mar/19 cresceu para 86% (+3.6 p.p A/A)

CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

DESCRIÇÃO	1T19	1T18	%A/A	4T18	%T/T
R\$ milhões					
Custos Reportados da Operação	(2.696)	(2.699)	-0,1%	(2.635)	2,3%
Custos Normalizados* da Operação	(2.694)	(2.698)	-0,2%	(2.637)	2,2%
Pessoal	(249)	(240)	3,8%	(259)	-3,8%
Comercialização	(906)	(899)	0,8%	(903)	0,3%
Rede e Interconexão	(921)	(1.011)	-8,9%	(887)	3,8%
Gerais e Administrativos	(146)	(144)	1,3%	(154)	-5,3%
Custo de Mercadorias Vendidas (CMV)	(199)	(180)	10,2%	(268)	-25,7%
Provisão para Devedores Duvidosos	(173)	(116)	49,2%	(149)	15,6%
Outras receitas (despesas) operacionais	(101)	(109)	-7,0%	(17)	479,4%
Custos Normalizados* da Operação Ex-CMV	(2.495)	(2.518)	-0,9%	(2.370)	5,3%

*Custos da Operação normalizados por ajustes ao contrato de *sale-leaseback* de torres (+R\$ 1,5 milhão no 1T19 e +R\$ 220 mil no 1T18).

No 1T19, os Custos e Despesas Operacionais Normalizados totalizaram R\$ 2.694 milhões, queda de 0,2% A/A, permanecendo sob estrito controle, demonstrando a capacidade da Companhia buscar eficiência. Excluindo-se o Custo das Mercadorias Vendidas, o Opex normalizado registrou queda de 0,9% A/A comparado com o 1T18.

O Plano de Eficiência atingiu 25% da meta estabelecida para o ano de 2019. A trajetória do Opex iniciou 2019 de maneira melhor do que o previsto no Plano Estratégico da Companhia, sendo o controle de custos, um pilar fundamental da estratégia. Nos três primeiros meses do ano, as iniciativas do plano geraram economias que somaram R\$ 190 milhões.

Detalhamento do Desempenho de Custos e Despesas Normalizados:

Custos com Pessoal cresceram 3,8% A/A no 1T19. A performance dessa linha foi influenciada principalmente por elementos orgânicos, como inflação sobre salários e benefícios. Adicionalmente, houve um aumento nas contingências trabalhistas.

A linha de Comercialização apresentou aumento de 0,8% A/A no 1T19, impactada pela contabilização das despesas relacionadas ao direito de uso da marca TIM³, além de maiores gastos com publicidade e propaganda e maiores despesas com vendas de pós-pago e banda larga residencial. Apesar disso, a linha manteve as tendências estruturais dos trimestres anteriores, com os ganhos de eficiências geradas pelas iniciativas de digitalização de processos, redução das despesas com FISTEL e menores *fees* de recarga do pré-pago.

O grupo de Rede e Interconexão registrou queda de 8,9% A/A no 1T19. A boa performance foi influenciada por menores custos em ambos os subgrupos. Os principais fatores de melhoria no subgrupo de Interconexão foram: (i) a queda na tarifa de terminação móvel (VU-M), (ii) menor pressão do tráfego sainte para outras operadoras e (iii) redução dos custos com provedores de conteúdo. O subgrupo Rede foi positivamente impactado por menores custos com linhas alugadas e alugueis de terrenos.

Despesas Gerais e Administrativas (G&A) aumentaram 1,3% A/A no trimestre, principalmente em razão de maiores despesas atreladas aos serviços de cobrança com o início de uma nova operação de *contact center* no final de 2018, uma das iniciativas implementadas em nosso plano de ação para recuperar a PDD.

³ No dia 17 de maio de 2018, a TIM Participações e a Telecom Itália fecharam contrato de licenciamento de uso de marca registrada concedendo formalmente à TIM Part e suas subsidiárias o direito de utilização da marca "TIM" mediante ao pagamento de royalties no valor de 0,5% da receita líquida da companhia.

O Custo de Mercadorias Vendidas (CMV) avançou 10,2% A/A no 1T19, acompanhando a dinâmica da receita de aparelhos, com aumento no preço médio de venda (+14,9% A/A), mais que compensando a redução do volume de vendas no período (-7,4% A/A).

As Provisões para Devedores Duvidosos (PDD) aumentaram 49,2% A/A no 1T19, explicado pela maior base de receita exposta a inadimplência refletindo o crescimento da base pós-paga em 11,4% A/A e um ambiente econômico ainda de muitos desafios (desemprego, renda, endividamento) com cerca de 40%⁴ da população adulta inadimplente. Mesmo com essa expansão, a PDD como percentual da Receita Bruta permanece sob controle, no patamar de 2,8% no trimestre.

Outras Despesas Operacionais Normalizadas registraram queda de 7,0% A/A nesse trimestre. A redução ocorreu majoritariamente em função das menores despesas com contingências, além da redução na contribuição do FUST/FUNTEL. A participação dessa linha sobre o OPEX total normalizado ficou em 3,7% no 1T19 (4,1% no 1T18).

Os Custos de Aquisição de Clientes (SAC = subsídio + comissionamento + despesas de publicidade) totalizaram R\$ 62,9 por adição bruta no 1T19, um aumento de 11,1% A/A, acompanhando maiores despesas com comissionamento (mix de pós-pago mais elevado nas adições brutas) e com publicidade.

2,8
Meses de
payback

Apesar do aumento do SAC, **a relação SAC/ARPU (que indica o *payback* por cliente) permaneceu em um nível saudável de 2,8 meses, frente 2,6 meses do 1T18.**

⁴ De acordo com dados da Serasa Experian, o número de pessoas com o nome sujo ou com dívidas em atraso alcançou 63 milhões em março (+3.2% A/A). Este é o maior patamar desde o início da série histórica, iniciada em 2016. Com isso, 40,3% da população adulta está inadimplente no Brasil.

DO EBITDA AO LUCRO LÍQUIDO

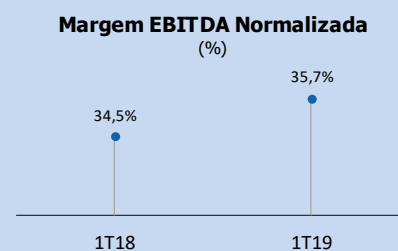
DESCRIÇÃO	1T19	1T18	%A/A	4T18	%T/T
R\$ milhões					
EBITDA Reportado	1.495	1.421	5,2%	1.822	-17,9%
Margem EBITDA Reportada	35,7%	34,5%	1,2p.p.	40,9%	-5,2p.p.
Depreciação & Amortização	(1.037)	(901)	15,0%	(1.018)	1,9%
Depreciação	(566)	(519)	9,0%	(597)	-5,2%
Amortização	(471)	(382)	23,2%	(421)	12,0%
EBIT	458	520	-11,9%	804	-43,0%
Margem EBIT	10,9%	12,6%	-1,7p.p.	18,0%	-7,1p.p.
Resultado Financeiro Líquido	(121)	(170)	-28,8%	(58)	109,2%
Despesas financeiras	(176)	(243)	-27,9%	(278)	-36,8%
Receitas financeiras	54	73	-26,7%	221	-75,6%
Variações cambiais, líquidas	1	(0)	n.a.	(1)	n/a
Lucro antes dos impostos	337	350	-3,6%	746	-54,9%
Imposto de renda e cont. social	(117)	(104)	12,4%	(114)	2,7%
Lucro Líquido	220	245	-10,4%	632	-65,3%
EBITDA Normalizado*	1.497	1.421	5,3%	1.820	-17,8%
Margem EBITDA Normalizada*	35,7%	34,5%	1,2p.p.	40,8%	-5,1p.p.
Resultado Financeiro Líquido Normalizado*	(121)	(170)	-28,8%	(124)	-2,3%
Imposto de renda e cont. social Normalizado*	(87)	(104)	-16,6%	(91)	-4,2%
Lucro Líquido Normalizado*	251	245	2,5%	587	-57,2%
Total de Itens Normalizados	(32)	(0)	n/a	45	n/a

*EBITDA normalizado conforme itens apontados na seção de Custos (+R\$ 1,5 milhão no 1T19 e +R\$ 220 mil no 1T18). Lucro Líquido normalizada por ajuste aos impostos diferidos (+R\$ 30,3 milhões no 1T19).

EBITDA (LAJIDA – Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização)

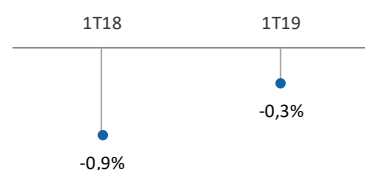
O EBITDA Normalizado do 1T19 totalizou R\$ 1.497 milhões, representando um crescimento de 5,3% A/A. As principais alavancas para este crescimento foram (i) grandes esforços no controle de custos e despesas, (ii) aumento da Receita Gerada pelo Cliente Móvel e (iii) aumento da Receita com Serviço Fixo.

A Margem EBITDA Normalizada de 35,7% foi recorde para um primeiro trimestre. O aumento de 1,2 p.p. na comparação com o 1T18 foi influenciada principalmente pela performance destacada em Custos, que compensou a dinâmica mais desafiadora para a receita de serviço móvel.



Exposição VU-M sobre o EBITDA

(% sobre o EBITDA Normalizado)



A exposição do EBITDA a VU-M fechou o 1T19 em -0,3%. A dinâmica deste indicador tende a ser um pouco mais volátil. Neste trimestre, a VU-M líquida (receita – custo) ficou negativa em função de uma queda maior na receita de interconexão móvel do que no custo com a VU-M.

DEPRECIACÃO E AMORTIZAÇÃO (D&A) / EBIT

No 1T19, D&A registrou aumento de 15,0% A/A, explicada, principalmente, pelo crescimento no investimento em *software* dedicado ao processo de digitalização e pela licença de 700MHz (a amortização da licença começa após a ativação das cidades). O EBIT do 1T19 caiu 11,9% A/A.

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

Resultado Financeiro Líquido Reportado do 1T19 foi negativo em R\$ 121 milhões, uma melhora de R\$ 49 milhões quando comparado ao 1T18. O resultado foi positivamente impactado por um menor volume médio da dívida, além do menor custo nominal refletindo a queda dos níveis da taxa de juros.

IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O Imposto de Renda e a Contribuição Social foi R\$ 117 milhões no 1T19, ante R\$ 104 milhões do 1T18, com alíquotas efetivas de 34,7% e 29,8%, respectivamente. No 1T19, a linha foi impactada em R\$ 30,3 milhões por impostos diferidos, efeito que não deve se repetir. Excluindo esse efeito, o Imposto de Renda e a Contribuição Social seriam de R\$ 87 milhões e a alíquota efetiva ficaria em 25,7%. Neste trimestre, não houve anúncio de Juros sobre Capital Próprio, que de acordo com o planejamento da Companhia devem se concentrar no segundo semestre de 2019.

LUCRO LÍQUIDO

No trimestre, excluindo o impacto de R\$ 30,3 milhões referente aos impostos diferidos, o **Lucro Normalizado foi de R\$ 251 milhões, alta de 2,5% A/A**. O Lucro Líquido Reportado totalizou R\$ 220 milhões no trimestre, queda de 10,4% A/A, com um LPA de R\$ 0,09 versus R\$ 0,10 no 1T18.

FLUXO DE CAIXA, DÍVIDA E CAPEX

DESCRIÇÃO	1T19	1T18	%A/A	4T18	%T/T
R\$ milhões					
EBITDA Normalizado*	1.497	1.421	5,3%	1.820	-17,8%
Capex	(650)	(613)	6,0%	(1.371)	-52,6%
EBITDA Normalizado* - Capex	847	808	4,7%	449	88,6%
Capital de Giro	(1.486)	(501)	196,6%	1.272	n.a.
Itens operacionais não recorrentes	(1)	(0)	n.a.	2	n.a.
Fluxo de Caixa Operacional Ex-licenças	(641)	307	n.a.	1.723	n.a.
Limpeza 700MHZ	-	(143)	-100,0%	-	n.a.
Fluxo de Caixa Operacional	(641)	164	n.a.	1.723	n.a.

*EBITDA normalizado conforme itens apontados na seção de Custos (+R\$ 1,5 milhão no 1T19 e +R\$ 220 mil no 1T18).

O Fluxo de Caixa Operacional Livre Normalizado (FCOL), excluindo a licença de 700 MHz, foi negativo em R\$ 641 milhões no 1T19, uma redução de R\$ 948 milhões comparado ao 1T18, resultado de uma variação do capital de giro mais negativa em 985 milhões, ocasionada, principalmente, por uma redução das contas de Fornecedores a Pagar.

CAPEX

O Capex totalizou R\$ 650 milhões no 1T19, um crescimento de 6,0% comparado ao 1T18. Os investimentos continuam sendo destinados à infraestrutura (aproximadamente 90%), principalmente a projetos de TI, rede de transporte e tecnologia 4G através do 700MHZ e dos *refarming* de 1,8 GHz e 2,1 GHz.

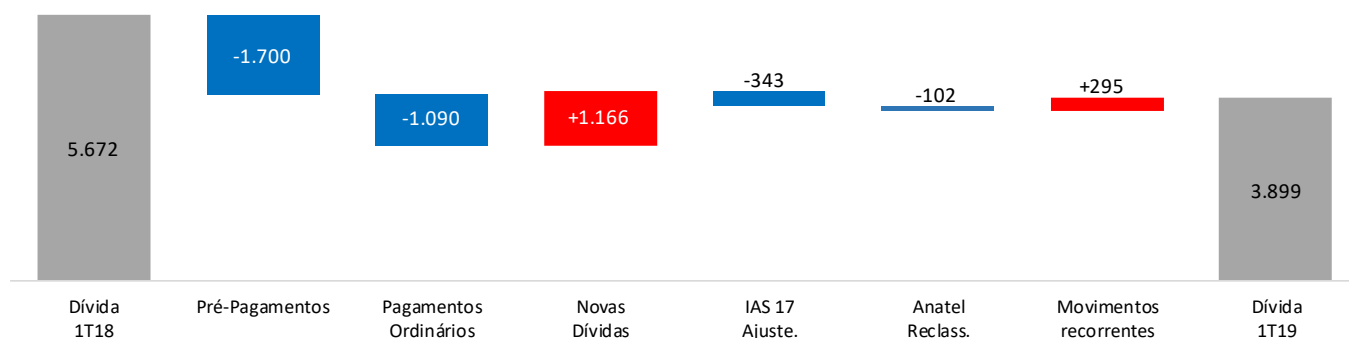
DÍVIDA E CAIXA

A Dívida Bruta do 1T19 ficou em R\$ 3.899 milhões, uma redução de R\$ 1.773 milhões A/A. O saldo atual inclui (i) o reconhecimento de *leasing* no valor total de R\$ 1.403 milhões (relacionado a venda de torres, projeto LT Amazonas e outros *leasings* financeiros) e (ii) a posição de *hedge* no valor de R\$ 67 milhões (reduzindo a dívida bruta) que inclui os derivativos de proteção comercial ("*Call Option*" de Dólar). Este trimestre ainda foi impactado pela reclassificação do valor remanescente referente à aquisição da licença 700MHZ, cujo valor atualizado no 1T19 é de R\$102 milhões, o qual a Companhia está contestando judicialmente⁵.

A dívida da TIM está concentrada em contratos de longo prazo (83% do total), composta principalmente por financiamentos com o BNDES e Debêntures. Aproximadamente 14% da dívida total é denominada em moeda estrangeira (USD), sendo totalmente protegida por hedge para moeda local. **O custo médio da dívida excluindo o leasing foi de 7,6% a.a.**, uma redução quando comparado ao custo de 8,6% a.a. do 1T18. Durante os últimos 12 meses, foram efetuados importantes pré-pagamentos de dívida ao BNDES que, juntos ao processo normal de amortização e pagamento de juros da dívida, totalizaram um valor de R\$ 2.790 milhões.

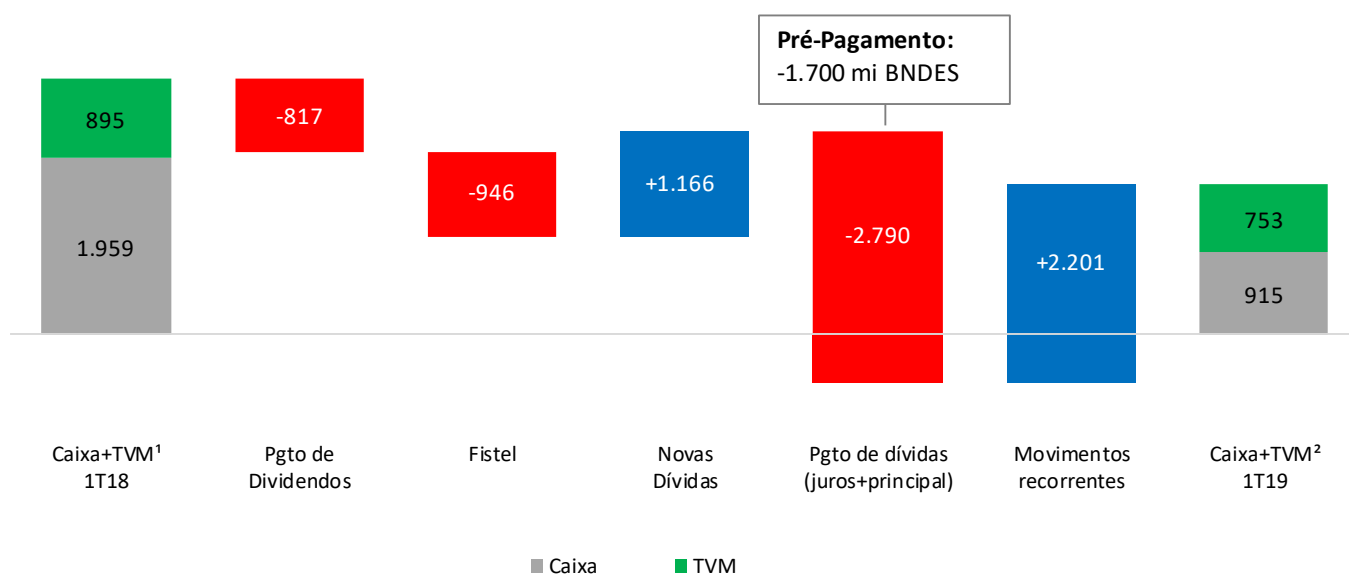
⁵ Em decorrência de um valor adicional assumido pela TIM Celular (antiga denominação da TIM S/A, subsidiária integral da TIM Participações), essa deveria ter obtido um desconto no montante final a ser pago pela Autorização de uso da faixa de 700 MHz, entretanto, a metodologia empregada pela ANATEL para cálculo desse valor foi diferente da constante no Edital, razão pela qual a TIM Celular apresentou recurso administrativo que foi julgado e denegado ainda em dezembro de 2014 (assim como os das demais Proponentes Vencedoras). Em 30 de junho de 2015, a TIM Celular distribuiu ação judicial questionando a cobrança do valor nominal excedente de R\$61 milhões (R\$ 103 milhões em 31 de março de 2019) o qual ainda está pendente de julgamento. (ITR Nota 19).

Movimentos na Dívida



No final do trimestre, as posições de Caixa e Títulos de Valores Mobiliários totalizaram R\$ 1.668 milhões, uma redução de R\$ 1.185 milhões A/A. Os principais movimentos que afetaram o caixa e títulos nos últimos 12 meses são apresentados a seguir:

Movimentos do Caixa



¹ Títulos de Valores Mobiliários: Fundo Cambial

² Títulos de Valores Mobiliários: Fundo Fixo

O rendimento financeiro médio caiu para 6,5% a.a, no 1T19, comparado aos 6,7% a.a no 1T18, acompanhando a redução da taxa Selic.

A relação Dívida Líquida/EBITDA ficou em 0,35x no trimestre, uma redução comparada aos 0,46x do 1T18. **No 1T19, a Dívida Líquida totalizou R\$ 2.231 milhões**, queda de R\$ 587 milhões comparada ao mesmo período do ano anterior, quando a dívida líquida foi de R\$ 2.819 milhões.

EVENTOS DO TRIMESTRE E SUBSEQUENTES

MUDANÇA DO AUDITOR INDEPENDENTE

O Conselho de Administração da Companhia aprovou em 24 de abril de 2019, a contratação da Ernst & Young Auditores Independentes S/S. ("EY"), como a empresa de auditoria independente da Companhia, para a prestação de serviços de auditoria contábil relativa ao exercício que se encerrará em 31 de dezembro de 2019, sendo responsável pela revisão das Informações Financeiras Trimestrais a partir do segundo trimestre de 2019, em substituição à PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes ("PwC").

Com o objetivo de garantir o rodízio dos auditores independentes também nas empresas não-listadas, seguindo as melhores práticas de mercado, a Companhia optou por substituir a PwC pela EY. Além disso, a Companhia tem oportunidade de capturar sinergias operacionais e financeiras, sob a ótica do Grupo Telecom Italia. A PwC manifestou sua anuência quanto à justificativa da substituição, nos termos do art. 28 da IN CVM nº308/99.

ADOÇÃO DO IFRS 16

Em julho de 2014, foi emitida o IFRS 16 / CPC 06 (R2), nova norma contábil que passou a vigorar a partir de 1º de janeiro de 2019. A norma exige que os arrendatários reconheçam os ativos e passivos decorrentes dos contratos de arrendamento ("aluguel"; leases), exceto contratos de curto prazo, ou seja de 12 meses ou menos, ou contratos em que o ativo subjacente seja de baixo valor. Nesse sentido, o aumento do passivo de arrendamento, devido ao reconhecimento do direito de uso dos ativos, resulta em um aumento na dívida líquida da Companhia, sendo a depreciação e os juros reconhecidos na demonstração do resultado como uma substituição das despesas de arrendamento operacional.

Em razão da falta de comparabilidade com períodos anteriores, os resultados apresentados neste documento excluem os efeitos decorrentes dessa nova norma. Afim de garantir uma visão completa, foi incluída uma tabela ao final na qual são demonstrados os resultados do período em três diferentes cenários: (i) pro-forma, excluindo os efeitos da adoção das normas IFRS 9, 15 e 16; (ii) sob efeito da adoção das normas contábeis IFRS 9 e IFRS 15 (reconhecidos a partir de 1º de janeiro de 2018) e (iii) considerando os ajustes determinados pela adoção das normas IFRS 9, 15 e 16.

DESEMPENHO OPERACIONAL E DE MARKETING

DESCRIÇÃO	1T19	1T18	%A/A	4T18	%T/T
Base Móvel de Clientes ('000)	55.083	57.894	-4,9%	55.923	-1,5%
Pré-Pago	34.504	39.426	-12,5%	35.694	-3,3%
Pós-Pago	20.579	18.468	11,4%	20.229	1,7%
Base de Usuários 4G ('000)	35.580	29.546	20,4%	34.488	3,2%
Market share	24,1%	24,6%	-0,5p.p.	24,4%	-0,3p.p.
Pré-Pago	27,2%	27,1%	0,1p.p.	27,5%	-0,3p.p.
Pós-Pago	20,1%	20,4%	-0,3p.p.	20,3%	-0,2p.p.
Adições Líquidas ('000)	(840)	(740)	13,4%	(319)	163,3%
Base de Clientes de Telefonia Fixa ('000)	946	751	26,0%	897	5,5%
Base de Clientes TIM Live ('000)	486	411	18,3%	467	4,0%

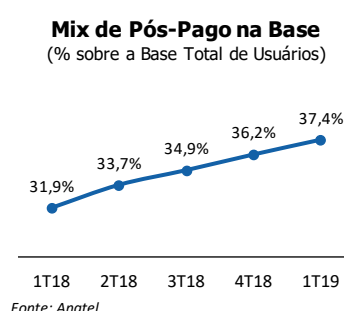
SEGMENTO MÓVEL:

MERCADO

O mercado móvel brasileiro continua em processo de consolidação de *SIM cards*. A base pré-paga reportou redução de 3,0 milhões de linhas no trimestre e 18,6 milhões na comparação com o 1T18. Apesar da desaceleração desta queda no trimestre quando comparado com períodos anteriores, as adições líquidas no pós-pago de 2,6 milhões de acessos no 1T19 e 11,7 milhões nos últimos 12 meses não foram suficientes para garantir o crescimento da base total.

TIM

A TIM fechou o 1T19 com uma base de linhas ativas de 55,1 milhões. O resultado representa uma queda de 4,9% no A/A, refletindo a dinâmica do mercado.



No segmento pós-pago, a base de clientes totalizou 20,6 milhões, adicionando 2,1 milhões de linhas nos últimos 12 meses, representando um crescimento de +11,4% no A/A. Com o aumento do número de linhas pós-pagas, a relevância desse segmento vem crescendo e, neste trimestre, representou 37,4% da base total (+ 5,5 p.p. no A/A). As novas ativações deram a maior contribuição para crescimento no período, principalmente nos planos Controle. Como parte da estratégia de assegurar uma qualidade superior da base, o mix de novos clientes B2C em ofertas fidelizadas cresceu 28,5 p.p. no A/A.

No pré-pago, a base de clientes totalizou 34,5 milhões. Apesar das desconexões líquidas de 4,9 milhões de linhas nos últimos 12 meses, a TIM mantém sua liderança com 27,3% de participação. A dinâmica do segmento ainda foi fortemente determinada pelo comportamento do churn, em função do cenário competitivo acirrado e o ambiente macroeconômico ainda desafiador. A companhia continua com a manutenção de sua rígida política de limpeza de base e aproveita-se da consolidação do mercado para capturar um maior comprometimento do cliente, através da oferta de pacotes que incluem os serviços mais atrativos para o segmento.

Ao final do trimestre, a base 4G apresentou 35,6 milhões de acessos, um crescimento anual de 20,4%. No 1T19, o volume de aparelhos nesta tecnologia já representava 67% da base voz da companhia, o maior mix do mercado.

A penetração de smartphones na base evoluiu 3,6 p.p A/A e encerrou o 1T19 em 86% do total de clientes. Esse crescimento corrobora com a estratégia da Companhia em equipar seus clientes com aparelhos 4G visando aumentar a penetração dos serviços de dados.

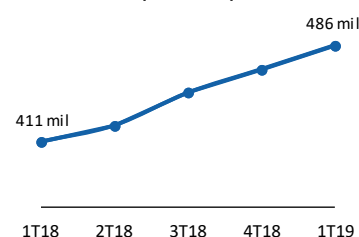
A base de M2M e Terminais de dados fechou o trimestre com 2,4 milhões de acessos, +31,3% A/A. O crescimento desta linha foi impulsionado por novos projetos ligados aos setores do Agronegócio e Financeiro. Além disso, neste trimestre a companhia deu um importante passo em direção à transformação digital do segmento B2B, com a contratação de duas novas plataformas, para eSIM e para IoT.

SEGMENTO FIXO:

A base da TIM Live fechou o período com 486 mil clientes, apresentando um crescimento anual de 18,3%. As adições líquidas na tecnologia FTTH (*Fiber To The Home*) atingiram a maior alta, com 23 mil novos acessos no trimestre.

A companhia mantém seu compromisso de fomentar o crescimento de tecnologias que permitam ofertas de maior velocidade e ótima estabilidade de conexão. A cobertura representada pelo número de domicílios com FTTH disponível atingiu 28% da cobertura total no 1T19. Com o lançamento comercial em Lauro de Freitas (BA) neste trimestre, a TIM finalizou o 1T19 com 12 cidades em FTTH, sendo cinco delas capitais (Rio de Janeiro, São Paulo, Salvador, Goiânia e Manaus).

Evolução de Clientes TIM Live
(# usuários)



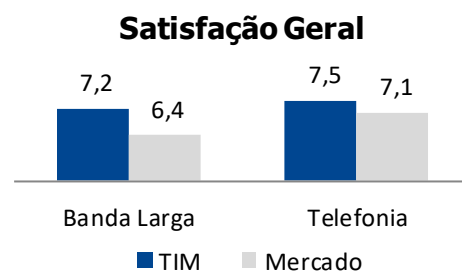
A oferta de banda larga residencial através da rede móvel (WTTX), TIM Live Internet, foi lançada em 21 novas cidades neste trimestre, encerrando o período com 144 localidades disponíveis comercialmente. O desempenho positivo também foi observado na base de clientes do serviço, que cresceu 4x quando comparada ao mesmo período do ano anterior.

QUALIDADE E EXPERIÊNCIA DO USUÁRIO

A companhia continua apresentando evolução nas principais métricas referentes à experiência do usuário, reforçando o seu compromisso com a qualidade da prestação dos serviços. Na **última Pesquisa de Satisfação e Qualidade Percebida divulgada pela Anatel em 2019, a TIM apresentou evolução positiva em todos os indicadores na móvel**, tanto no pós-pago quanto no pré-pago. No segmento pós-pago, reportou uma satisfação geral acima da percepção do mercado e, entre os principais players, liderou o indicador em 7 estados, com destaque para o RJ.

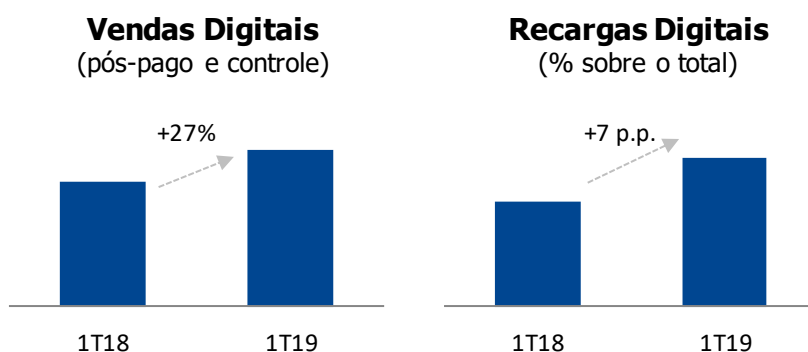


No segmento fixo, a **TIM manteve-se na liderança da satisfação geral dos serviços de banda larga** nos estados onde atua e apresentou uma percepção superior à média do mercado no total Brasil. Em telefonia, foi a operadora com melhor desempenho entre os grandes *players*, com destaque para os resultados regionais de SP e RJ.

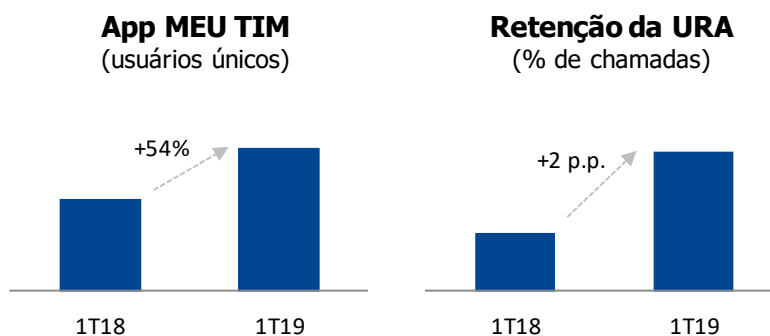


Como parte importante da estratégia da companhia, a nossa **transformação digital** visa atender as reais necessidades dos clientes e a otimização dos processos internos, a fim de oferecer uma experiência aprimorada para os nossos usuários. **Os resultados do 1T19 demonstram mais uma vez que a companhia vem obtendo sucesso em promover esta evolução.**

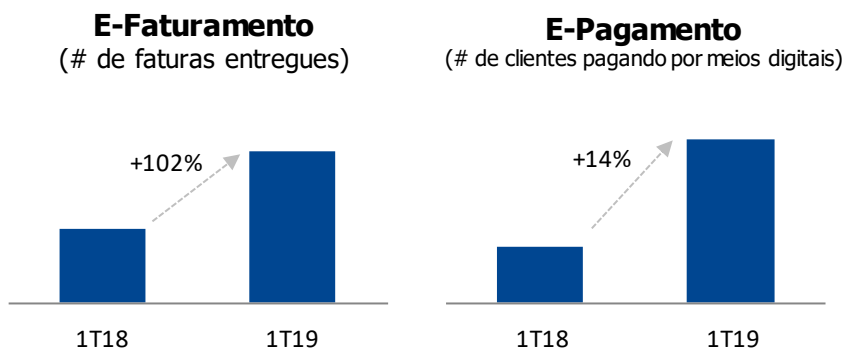
Os canais de vendas digitais, fator chave para a estratégia de *upselling* da TIM, avançaram no segmento pós-pago *consumer* 27% A/A no 1T19. Adicionalmente, as recargas digitais seguem aumentando a penetração no total de vendas, com crescimento de 7 p.p. em 2019.



O app Meu TIM e modernização da URA são pilares fundamentais para a melhoria dos processos de *caring*. O total de usuários únicos do aplicativo móvel cresceu 54%, enquanto a retenção através da URA aumentou 2 p.p.



Nas etapas de faturamento e pagamento, as faturas entregues por meios digitais continuaram em ritmo acelerado de crescimento, dobrando na comparação com o mesmo período do ano anterior e atingindo uma penetração destes canais sobre o total superior a 57% no 1T19. Já o número de clientes realizando pagamento em canais digitais evoluiu 14% A/A.



EVOLUÇÃO DA REDE

Importante pilar estratégico do plano de negócios, o compromisso da TIM com a infraestrutura de rede está associado à expansão de nossos serviços e melhoria contínua da qualidade, para garantir aos nossos clientes a melhor experiência de uso.

Neste trimestre, aproximadamente 90% do Capex foi dedicado a projetos de infraestrutura (Rede + TI) e a utilização de ferramentas analíticas garantiu a alocação destes recursos de forma eficiente. Entre as iniciativas mais importantes estão: a expansão da rede de fibra ótica (*backbone, backhaul* e FTTH), a densificação de *sites*, o *refarming* de frequência, a agregação de portadoras, bem como o avanço nos projetos de compartilhamento focado no 4G e na rede de transporte.

Em relação a ações e projetos focados na modernização, eficiência e/ou aprimoramento da nossa infraestrutura em andamento neste trimestre, destacamos:

- *Refarming* da frequência de 2,1 GHz para o 4G
- Projeto de virtualização de infraestrutura, que atingiu cerca de 42% das funções de rede no 1T
- Instalação de múltiplos data centers para melhorar experiência (22 ao final do 1T), sendo 11 DCC (Data Center Core) e 11 DCE (Data Center Edge);
- Ampliação do VoLTE, disponível para mais de 2.700 cidades

A TIM manteve sua liderança na cobertura com tecnologia 4G, encerrando o período com 3.295 cidades ou 93% da população urbana cobertos. O crescimento de 43% A/A nos elementos de rede desta tecnologia reforça o foco da companhia com a evolução da capacidade e qualidade da rede móvel. Neste sentido, o tráfego de dados no 4G atingiu 78% do total, uma alta de 15 p.p. na comparação com o mesmo período do ano anterior.

Através do projeto TIM 4G no Campo, a TIM já cobre mais de 700mil hectares viabilizando a conectividade das fazendas e usinas de grandes clientes, conectando máquinas e pessoas através da faixa de 700 Mhz em sua rede 4G.

DESCRIÇÃO	1T19	1T18	%A/A	4T18	%T/T
Cidades 4G	3.295	3.110	5,9%	3.272	0,7%
das quais 700 Mhz habilitadas	1.471	975	50,9%	1.426	3,2%
das quais VoLTE habilitadas	2.710	1.445	87,5%	2.522	7,5%
População Urbana Coberta (4G)	93%	92%	1,4p.p.	93%	0,2p.p.
das quais 700 Mhz habilitadas	66%	32%	33,3p.p.	65%	0,9p.p.
das quais VoLTE habilitadas	82%	44%	38,1p.p.	76%	6,4p.p.
Cidades 3G	3.186	3.090	3,1%	3.169	0,5%
População Urbana Coberta (3G)	92%	90%	1,3p.p.	92%	0,2p.p.

A TIM encerrou o 1T19 com 18.955 sites, sendo 66% conectados através de *backhaul* de alta capacidade e **91,9 mil km de fibra ótica para backbone e backhaul**, um avanço de 7,7% A/A.

O aumento da cobertura na banda larga fixa continua demonstrando evolução positiva, com 1,3 milhão de domicílios em FTTH, 3,5 milhões em FTTC, perfazendo um total de 4,5 milhões de domicílios em 15 cidades⁶.

O desenvolvimento da infraestrutura também está alinhado com os valores de responsabilidade social corporativa da Companhia. A TIM continua com o projeto de instalação de *Biosites*, uma solução para densificação da rede de acesso móvel (antenas/torres) com baixíssimo impacto visual. Além de contribuir para a harmonização com o meio ambiente e com a infraestrutura urbana – multifuncionalidade capaz de agregar além da transmissão de telecomunicações, iluminação e câmeras de segurança – essas estruturas são de menor custo e mais rápida instalação. **No 1T19, a TIM alcançou um total de 885 Biosites ativos.**

Atualmente, a Companhia detém autorização de uso de mais de 110 MHz em espectro, sendo 36 MHz em frequências abaixo de 1 GHz, distribuídos da seguinte forma:

Média de Espectro Ponderada por População					
700 MHz	850 MHz	900 MHz	1.800 MHz	2.100 MHz	2.500 MHz
20	11	5	35	22	20

⁶ Rio de Janeiro (RJ), São Gonçalo (RJ), Nilópolis (RJ), Duque de Caxias (RJ), Nova Iguaçu (RJ), São João do Meriti (RJ), São Paulo (SP), Mauá (SP), Poá (SP), Suzano (SP), Salvador (BA), Lauro de Freitas (BA), Goiânia (GO), Aparecida de Goiânia (GO) e Manaus (AM).

RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA

Para acessar o relatório trimestral de atividades de Responsabilidade Social e Corporativa, favor acessar: www.tim.com.br/ri

AVISO LEGAL

As informações financeiras e operacionais consolidadas, divulgadas neste documento, exceto onde indicado de outra forma, são apresentadas segundo as normas internacionais de contabilidade IFRS (*International Financial Reporting Standards*) sem os efeitos do IFRS 15 e em Reais (R\$), em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações, Lei 6.404/76. As comparações referem-se ao primeiro trimestre de 2018 (1T18) e ao acumulado do ano de 2019 (1T19), exceto quando indicado de outra forma.

Este documento pode conter declarações de caráter prospectivo. Essas declarações não são declarações de fatos históricos e refletem as crenças e expectativas da administração da Companhia. As palavras "antecipa", "acredita", "estima", "espera", "prevê", "planeja", "prediz", "projeta", "visa", bem como palavras similares, têm como intenção identificar essas declarações, que envolvem, necessariamente, riscos e incertezas conhecidos e desconhecidos, previstos ou não, pela Companhia. Portanto, os resultados operacionais futuros da Companhia poderão diferir das expectativas atuais e os leitores desta divulgação não devem basear suas considerações exclusivamente nas informações aqui fornecidas. Declarações prospectivas refletem apenas as opiniões na data em que são apresentadas e a Companhia não está obrigada a atualizá-las diante de novas informações ou desdobramentos futuros.

CONTATOS DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Telefones: (+55 21) 4109-3360 / 4112-6048

E-mail: ri@timbrasil.com.br

Site de Relações com Investidores: www.tim.com.br/ri

Para mais informações sobre a TIM, clique neste [link](#).

ANEXOS

Anexo 1: Balanço Patrimonial (Sem os efeitos da adoção do IFRS 16)

Anexo 2: Balanço Patrimonial Comparativa (Pro-forma x Com IFRS 9 e 15 x Com IFRS 16)

Anexo 3: Demonstração de Resultados (Sem os efeitos da adoção do IFRS 16)

Anexo 4: Demonstração de Resultados Pro-Forma (Sem os efeitos da adoção do IFRS 9, 15 e 16)

Anexo 5: Demonstração de Resultados Comparativa (Pro-forma x Com IFRS 9 e 15 x Com IFRS 16)

Anexo 6: Demonstração de Fluxo de Caixa (Sem os efeitos da adoção do IFRS 16)

Anexo 7: Demonstração de Fluxo de Caixa Comparativa (Pro-forma x Com IFRS 9 e 15 x Com IFRS 16)

Anexo 8: Indicadores Operacionais

As Demonstrações Financeiras Completas, incluindo as Notas Explicativas, estão disponíveis no site de Relações com Investidores da Companhia.

Anexo 1
TIM PARTICIPAÇÕES S.A.

Balço Patrimonial (Sem os efeitos da adoção do IFRS 16)

DESCRIÇÃO	1T19	1T18	% A/A
R\$ milhões			
ATIVO	31.676	32.176	-1,6%
CIRCULANTE	6.581	7.630	-13,8%
Caixa e equivalentes de caixa	915	1.959	-53,3%
Aplicações financeiras	753	895	-15,8%
Contas a receber	3.029	2.563	18,2%
Estoques	215	150	42,8%
Impostos e contribuições indiretos a recuperar	281	437	-35,7%
Impostos e contribuições diretos a recuperar	273	284	-3,7%
Despesas antecipadas	908	934	-2,8%
Operações com derivativos	47	45	5,7%
Leasing	5	21	-78,1%
Outros ativos	154	343	-55,1%
NÃO CIRCULANTE	25.096	24.546	2,2%
Realizável a Longo Prazo	3.923	2.887	35,9%
Aplicações financeiras	5	3	81,2%
Contas a receber	104	116	-10,2%
Impostos e contribuições indiretos a recuperar	904	891	1,5%
Impostos e contribuições diretos a recuperar	561	211	165,6%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	752	-	n/a
Depósitos judiciais	1.297	1.357	-4,5%
Despesas antecipadas	73	66	10,5%
Operações com derivativos	32	27	17,8%
Leasing	155	186	-16,4%
Outros ativos	39	30	30,7%
Permanente	21.173	21.659	-2,2%
Imobilizado	10.767	10.703	0,6%
Intangível	10.405	10.957	-5,0%
PASSIVO	31.676	32.176	-1,6%
CIRCULANTE	5.877	7.183	-18,2%
Financiamentos e empréstimos	650	1.184	-45,0%
Operações com derivativos	4	11	-66,2%
Leasing	46	185	-75,2%
Fornecedores	3.782	4.219	-10,4%
Obrigações trabalhistas	245	312	-21,4%
Impostos e contribuições indiretos a recolher	435	367	18,5%
Impostos e contribuições diretos a recolher	233	196	18,6%
Dividendos a pagar	55	144	-61,6%
Autorizações a pagar	66	93	-28,6%
Receitas diferidas	352	465	-24,2%
Outros passivos	9	8	14,5%
NÃO CIRCULANTE	5.781	6.656	-13,1%
Financiamentos e empréstimos	1.912	2.733	-30,0%
Operações com derivativos	9	17	-49,3%
Leasing	1.517	1.718	-11,7%
Autorizações a pagar	358	276	30,0%
Impostos e contribuições indiretos a recolher	-	-	0,0%
Impostos e contribuições diretos a recolher	-	-	0,0%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(0)	64	n.a.
Provisão para contingências	376	195	93,5%
Passivo atuarial	3	4	-20,0%
Receitas diferidas	3	13	-77,7%
Outros passivos	58	50	16,1%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	20.019	18.338	9,2%
Capital social	9.866	9.866	0,0%
Reservas de capital*	415	416	-0,2%
Reservas de lucros*	9.525	7.823	21,8%
Prejuízos acumulados	-	-	n.a.
Ações em tesouraria	(7)	(12)	-38,8%
Lucro do período	220	245	-10,4%

Anexo 2
TIM PARTICIPAÇÕES S.A.

Balanco Patrimonial Comparativa (Pro-forma x Com IFRS 9 e 15 x Com IFRS 16)

DESCRIÇÃO	1T19	Δ Abs	1T19	Δ Abs	1T19
	Pro-Forma*		IFRS 9/15		IFRS 9/15/16
R\$ milhões					
ATIVO	31.676	-	31.676	5.146	36.822
CIRCULANTE	6.581	-	6.581	(9)	6.572
Caixa e equivalentes de caixa	915	-	915	-	915
Aplicações financeiras	753	-	753	-	753
Contas a receber	3.029	-	3.029	-	3.029
Estoques	215	-	215	-	215
Impostos e contribuições indiretos a recuperar	281	-	281	-	281
Impostos e contribuições diretos a recuperar	273	-	273	-	273
Despesas antecipadas	908	-	908	(9)	899
Operações com derivativos	47	-	47	-	47
Leasing	5	-	5	-	5
Outros ativos	154	-	154	-	154
NÃO CIRCULANTE	25.096	-	25.096	5.155	30.250
Realizável a Longo Prazo	3.923	-	3.923	51	3.974
Aplicações financeiras	5	-	5	-	5
Contas a receber	104	-	104	-	104
Impostos e contribuições indiretos a recuperar	904	-	904	-	904
Impostos e contribuições diretos a recuperar	561	-	561	-	561
Imposto de renda e contribuição social diferidos	752	-	752	51	804
Depósitos judiciais	1.297	-	1.297	-	1.297
Despesas antecipadas	73	-	73	(0)	72
Operações com derivativos	32	-	32	-	32
Leasing	155	-	155	-	155
Outros ativos	39	-	39	-	39
Permanente	21.173	-	21.173	5.104	26.277
Imobilizado	10.767	-	10.767	5.104	15.871
Intangível	10.405	-	10.405	-	10.405
PASSIVO	31.676	-	31.676	5.146	36.822
CIRCULANTE	5.877	-	5.877	639	6.516
Financiamentos e empréstimos	650	-	650	-	650
Operações com derivativos	4	-	4	-	4
Leasing	46	-	46	639	685
Fornecedores	3.782	-	3.782	-	3.782
Obrigações trabalhistas	245	-	245	-	245
Impostos e contribuições indiretos a recolher	435	-	435	-	435
Impostos e contribuições diretos a recolher	233	-	233	-	233
Dividendos a pagar	55	-	55	-	55
Autorizações a pagar	66	-	66	-	66
Receitas diferidas	352	-	352	-	352
Outros passivos	9	-	9	-	9
NÃO CIRCULANTE	5.781	-	5.781	4.607	10.388
Financiamentos e empréstimos	1.912	-	1.912	-	1.912
Operações com derivativos	9	-	9	-	9
Leasing	1.517	-	1.517	4.607	6.124
Autorizações a pagar	358	-	358	-	358
Impostos e contribuições indiretos a recolher	-	3	3	-	3
Impostos e contribuições diretos a recolher	-	211	211	-	211
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(0)	(0)	(0)	-	(0)
Provisão para contingências	376	450	826	-	826
Passivo atuarial	3	-	3	-	3
Receitas diferidas	3	882	884	-	884
Outros passivos	58	-	58	-	58
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	20.019	-	20.019	(100)	19.919
Capital social	9.866	-	9.866	-	9.866
Reservas de capital	415	-	415	-	415
Reservas de lucros	9.525	-	9.525	-	9.525
Prejuízos acumulados	-	-	-	-	-
Ações em tesouraria	(7)	-	(7)	-	(7)
Lucro do período	220	-	220	(100)	120

*Sem os efeitos da adoção do IFRS 9, 15 e 16.

Anexo 3
TIM PARTICIPAÇÕES S.A.

Demonstração de Resultados (Sem os efeitos da adoção do IFRS 16)

	DESCRIÇÃO	1T19	1T18	%A/A	4T18	%T/T
Reportado	R\$ milhões					
	Receita Bruta	6.104	5.824	4,8%	6.425	-5,0%
	Receita de Serviços	5.834	5.592	4,3%	6.065	-3,8%
	Receita de Produtos	270	232	16,4%	360	-25,0%
	Impostos e Descontos	(1.913)	(1.705)	12,2%	(1.968)	-2,8%
	Impostos e descontos s/ serviços	(1.809)	(1.606)	12,7%	(1.843)	-1,8%
	Impostos e descontos s/ produtos	(104)	(99)	5,2%	(124)	-16,5%
	Receita Líquida	4.191	4.120	1,7%	4.457	-6,0%
	Receita de Serviços	4.024	3.986	1,0%	4.221	-4,7%
	Serviço Móvel	3.795	3.781	0,4%	3.999	-5,1%
	Gerada pelo Cliente	3.506	3.426	2,3%	3.649	-3,9%
	Interconexão	139	198	-29,9%	189	-26,5%
	Outras Receitas	151	157	-4,1%	161	-6,5%
	Serviço Fixo	229	205	11,6%	223	2,9%
	dos quais TIM Live	112	83	34,9%	109	3,0%
	Receita de Produtos	166	134	24,6%	236	-29,5%
	Custos da Operação	(2.696)	(2.699)	-0,1%	(2.635)	2,3%
	Pessoal	(249)	(240)	3,8%	(296)	-15,9%
	Comercialização	(906)	(899)	0,8%	(903)	0,3%
	Rede e Interconexão	(921)	(1.011)	-8,9%	(887)	3,8%
	Gerais e Administrativos	(146)	(144)	1,3%	(154)	-5,3%
	Custo de Mercadorias Vendidas (CMV)	(199)	(180)	10,2%	(268)	-25,7%
	Provisão para devedores duvidosos	(173)	(116)	49,2%	(149)	15,6%
	Outras receitas (despesas) operacionais	(102)	(109)	-5,9%	22	n.a.
	EBITDA	1.495	1.421	5,2%	1.822	-17,9%
	Margem EBITDA	35,7%	34,5%	1,2p.p.	40,9%	-5,2p.p.
	Depreciação & Amortização	(1.037)	(901)	15,0%	(1.018)	1,9%
Depreciação	(566)	(519)	9,0%	(597)	-5,2%	
Amortização	(471)	(382)	23,2%	(421)	12,0%	
EBIT	458	520	-11,9%	804	-43,0%	
Margem EBIT	10,9%	12,6%	-1,7p.p.	18,0%	-7,1p.p.	
Resultado Financeiro Líquido	(121)	(170)	-28,8%	(58)	109,2%	
Despesas financeiras	(176)	(243)	-27,9%	(278)	-36,8%	
Receitas financeiras	54	73	-26,7%	221	-75,6%	
Variações cambiais, líquidas	1	(0)	n.a.	(1)	n.a.	
Lucro antes dos impostos	337	350	-3,6%	746	-54,9%	
Imposto de renda e cont. social	(117)	(104)	12,4%	(114)	2,7%	
Lucro Líquido	220	245	-10,4%	632	-65,3%	
Normalizado*	Custos da Operação	(2.694)	(2.698)	-0,2%	(2.637)	2,2%
	Pessoal	(249)	(240)	3,8%	(259)	-3,8%
	Comercialização	(906)	(899)	0,8%	(903)	0,3%
	Rede e Interconexão	(921)	(1.011)	-8,9%	(887)	3,8%
	Gerais e Administrativos	(146)	(144)	1,3%	(154)	-5,3%
	Custo de Mercadorias Vendidas (CMV)	(199)	(180)	10,2%	(268)	-25,7%
	Provisão para devedores duvidosos	(173)	(116)	49,2%	(149)	15,6%
	Outras receitas (despesas) operacionais	(101)	(109)	-7,0%	(17)	479,4%
	EBITDA	1.497	1.421	5,3%	1.820	-17,8%
	Margem EBITDA	35,7%	34,5%	1,2p.p.	40,8%	-5,1p.p.
	Resultado Financeiro Líquido	(121)	(170)	-28,8%	(124)	-2,3%
	Imposto de renda e cont. social	(87)	(104)	-16,6%	(91)	-4,2%
Lucro Líquido	251	245	2,5%	587	-57,2%	
<i>Total Itens Normalizados</i>	<i>(32)</i>	<i>(0)</i>	<i>n.a.</i>	<i>45</i>	<i>n.a.</i>	

*Custos da Operação e EBITDA normalizados conforme itens apontados na seção de Custos (+R\$ 1,5 milhão no 1T19 e +R\$ 220 mil no 1T18). Lucro Líquido normalizada por ajuste aos impostos diferidos (+R\$ 30,3 milhões no 1T19).

Anexo 4
TIM PARTICIPAÇÕES S.A.

Demonstração de Resultados Pro-Forma (Sem os efeitos da adoção do IFRS 9, 15 e 16)

	DESCRIÇÃO	1T19	1T18	%A/A	4T18	%T/T
Reportado	R\$ milhões					
	Receita Bruta	6.122	5.844	4,8%	6.447	-5,0%
	Receita de Serviços	5.836	5.589	4,4%	6.068	-3,8%
	Receita de Produtos	286	255	12,1%	379	-24,5%
	Impostos e Descontos	(1.913)	(1.705)	12,2%	(1.968)	-2,8%
	Impostos e descontos s/ serviços	(1.809)	(1.606)	12,7%	(1.843)	-1,8%
	Impostos e descontos s/ produtos	(104)	(99)	5,2%	(124)	-16,5%
	Receita Líquida	4.209	4.139	1,7%	4.479	-6,0%
	Receita de Serviços	4.027	3.983	1,1%	4.224	-4,7%
	Serviço Móvel	3.796	3.778	0,5%	3.999	-5,1%
	Gerada pelo Cliente	3.506	3.424	2,4%	3.643	-3,8%
	Interconexão	139	198	-29,9%	189	-26,5%
	Outras Receitas	151	156	-3,4%	167	-9,5%
	Serviço Fixo	231	205	12,6%	226	2,4%
	dos quais TIM Live	1	-	n.a.	0	270,8%
	Receita de Produtos	182	156	16,5%	254	-28,5%
	Custos da Operação	(2.674)	(2.669)	0,2%	(2.608)	2,5%
	Pessoal	(249)	(240)	3,8%	(296)	-15,9%
	Comercialização	(883)	(869)	1,5%	(887)	-0,6%
	Rede e Interconexão	(921)	(1.011)	-8,9%	(887)	3,8%
	Gerais e Administrativos	(146)	(144)	1,3%	(154)	-5,3%
	Custo de Mercadorias Vendidas (CMV)	(199)	(180)	10,2%	(268)	-25,7%
	Provisão para devedores duvidosos	(175)	(116)	51,2%	(138)	26,5%
	Outras receitas (despesas) operacionais	(102)	(109)	-5,9%	22	n.a.
	EBITDA	1.534	1.470	4,4%	1.870	-18,0%
	Margem EBITDA	36,5%	35,5%	0,9p.p.	41,8%	-5,3p.p.
	Depreciação & Amortização	(1.076)	(943)	14,1%	(1.060)	1,6%
Depreciação	(566)	(519)	9,0%	(597)	-5,2%	
Amortização	(510)	(424)	20,3%	(462)	10,4%	
EBIT	458	527	-13,1%	811	-43,5%	
Margem EBIT	10,9%	12,7%	-1,8p.p.	18,1%	-7,2p.p.	
Resultado Financeiro Líquido	(121)	(170)	-28,8%	(58)	109,2%	
Despesas financeiras	(176)	(243)	-27,9%	(278)	-36,8%	
Receitas financeiras	54	73	-26,7%	221	-75,6%	
Variações cambiais, líquidas	1	(0)	n.a.	(1)	n.a.	
Lucro antes dos impostos	337	357	-5,5%	753	-55,3%	
Imposto de renda e cont. social	(117)	(107)	9,9%	(116)	0,7%	
Lucro Líquido	219	250	-12,1%	637	-65,5%	
Normalizado*	Custos da Operação	(2.673)	(2.669)	0,1%	(2.610)	2,4%
	Pessoal	(249)	(240)	3,8%	(259)	-3,8%
	Comercialização	(883)	(869)	1,5%	(887)	-0,6%
	Rede e Interconexão	(921)	(1.011)	-8,9%	(887)	3,8%
	Gerais e Administrativos	(146)	(144)	1,3%	(154)	-5,3%
	Custo de Mercadorias Vendidas (CMV)	(199)	(180)	10,2%	(268)	-25,7%
	Provisão para devedores duvidosos	(175)	(116)	51,2%	(138)	26,5%
	Outras receitas (despesas) operacionais	(101)	(109)	-7,0%	(17)	479,4%
	EBITDA	1.536	1.470	4,5%	1.868	-17,8%
	Margem EBITDA	36,5%	35,5%	1,0p.p.	41,7%	-5,2p.p.
	Resultado Financeiro Líquido	(121)	(170)	-28,8%	(124)	-2,3%
Imposto de renda e cont. social	(87)	(107)	-18,5%	(93)	-6,5%	
Lucro Líquido	251	250	0,5%	592	-57,5%	
<i>Total Itens Normalizados</i>	<i>(32)</i>	<i>(0)</i>	<i>n.a.</i>	<i>45</i>	<i>n.a.</i>	

*Custos da Operação e EBITDA normalizados conforme itens apontados na seção de Custos (+R\$ 1,5 milhão no 1T19 e +R\$ 220 mil no 1T18). Lucro Líquido normalizada por ajuste aos impostos diferidos (+R\$ 30,3 milhões no 1T19).

Anexo 5
TIM PARTICIPAÇÕES S.A.

Demonstração de Resultados Comparativa (Pro-forma x Com IFRS 9 e 15 x Com IFRS 16)

	DESCRIÇÃO	1T19	Δ Abs	1T19	Δ %	1T19
		Pro-Forma*		IFRS 9/15		IFRS 9/15/16
Reportado	R\$ milhões					
	Receita Bruta	6.122	(18)	6.104	-	6.104
	Receita de Serviços	5.836	(2)	5.834	-	5.834
	Receita de Produtos	286	(16)	270	-	270
	Impostos e Descontos	(1.913)	-	(1.913)	-	(1.913)
	Receita Líquida	4.209	(18)	4.191	-	4.191
	Receita de Serviços	4.027	(2)	4.024	-	4.024
	Serviço Móvel	3.796	(1)	3.795	-	3.795
	Serviço Fixo	231	(2)	229	-	229
	Receita de Produtos	182	(16)	166	-	166
	Custos da Operação	(2.674)	(21)	(2.696)	288	(2.408)
	EBITDA	1.534	(39)	1.495	288	1.783
	Margem EBITDA	36,5%	-0,8p.p.	35,7%	6,9p.p.	42,5%
	Depreciação & Amortização	(1.076)	39	(1.037)	(297)	(1.334)
	EBIT	458	0	458	(10)	449
	Margem EBIT	10,9%	0,1p.p.	10,9%	-0,2p.p.	10,7%
	Resultado Financeiro Líquido	(121)	-	(121)	(141)	(263)
Lucro antes dos impostos	337	0	337	(151)	186	
Imposto de renda e cont. social	(117)	(0)	(117)	51	(66)	
Lucro Líquido	219	0	220	(100)	120	
Normalizado**	Imposto de renda e cont. social	(87)	(0)	(87)	51	(36)
	Lucro Líquido	251	0	251	(100)	152
	<i>Total Itens Normalizados</i>	(32)	(0)	(32)	0	(32)

*Sem os efeitos da adoção do IFRS 9, 15 e 16.

**Custos da Operação e EBITDA normalizados conforme itens apontados na seção de Custos (+R\$ 1,5 milhão no 1T19 e +R\$ 220 mil no 1T18). Lucro Líquido normalizada por ajuste aos impostos diferidos (+R\$ 30,3 milhões no 1T19).

Anexo 6
TIM PARTICIPAÇÕES S.A.

Demonstrações de Fluxo de Caixa (Sem os efeitos da adoção do IFRS 16)

DESCRIÇÃO	1T19	1T18	%A/A	4T18	%T/T
R\$ milhões					
Posição Financeira Líquida inicial	1.465	2.697	-45,7%	2.776	-47,2%
EBITDA Normalizado*	1.497	1.421	5,3%	1.820	-17,8%
Capex	(650)	(613)	6,0%	(1.371)	-52,6%
EBITDA Normalizado - Capex	847	808	4,7%	449	88,6%
Δ Capital de Giro	(1.486)	(501)	196,6%	1.272	n.a.
Itens operacionais não recorrentes	(1)	(0)	n.a.	2	n.a.
Fluxo de Caixa Operacional Ex-licenças	(641)	307	n.a.	1.723	n.a.
Limpeza 700MHZ	-	(143)	-100,0%	-	n.a.
Fluxo de Caixa Operacional Reportado	(641)	164	n.a.	1.723	n.a.
Investimentos financeiros	-	-	n.a.	-	n.a.
Alienação de ativos	-	-	n.a.	1	n.a.
Impacto líquido financeiro de juros	(145)	(215)	-32,6%	(90)	61,1%
Imposto pago	(45)	(73)	-38,4%	(50)	-10,0%
Outros impactos	407	(1)	n.a.	(42)	n.a.
Fluxo de Caixa líquido antes de dividendos e variação no capital próprio	(424)	(125)	239,2%	1.542	-127,5%
Dividendos	(343)	-	n.a.	(228)	50,4%
Variação no capital próprio	1	3	-66,7%	(3)	n.a.
Fluxo de Caixa Líquido	(766)	(122)	527,9%	1.311	n.a.
Posição Financeira Líquida final	2.231	2.819	-20,9%	1.465	52,3%

*EBITDA normalizado conforme itens apontados na seção de Custos (+R\$ 1,5 milhão no 1T19 e +R\$ 220 mil no 1T18).

Anexo 7
TIM PARTICIPAÇÕES S.A.

Demonstração de Fluxo de Caixa Comparativa (Pro-forma x Com IFRS 9 e 15 x Com IFRS 16)

DESCRIÇÃO	1T19	1T18	%A/A	4T18	%T/T
	Pro-Forma*		IFRS 9/15		IFRS 9/15/16
R\$ milhões					
Posição Financeira Líquida inicial	1.465	-	1.465	-	1.465
EBITDA Normalizado**	1.497	-	1.497	288	1.784
Capex	(650)	-	(650)	-	(650)
EBITDA Normalizado - Capex	847	-	847	288	1.134
Δ Capital de Giro	(1.486)	-	(1.486)	10	(1.476)
Itens operacionais não recorrentes	(1)	-	(1)	0	(1)
Fluxo de Caixa Operacional Ex-licenças	(641)	-	(641)	298	(343)
Limpeza 700MHZ	-	-	-	-	-
Fluxo de Caixa Operacional Reportado	(641)	-	(641)	298	(343)
Investimentos financeiros	-	-	-	-	-
Alienação de ativos	-	-	-	-	-
Impacto líquido financeiro de juros	(145)	-	(145)	(142)	(287)
Imposto pago	(45)	-	(45)	(1)	(46)
Outros impactos	407	-	407	(5.401)	(4.994)
Fluxo de Caixa líquido antes de dividendos e variação no capital próprio	(424)	-	(424)	(5.246)	(5.670)
Dividendos	(343)	-	(343)	-	(343)
Variação no capital próprio	1	-	1	-	1
Fluxo de Caixa Líquido	(766)	-	(766)	(5.246)	(6.012)
Posição Financeira Líquida final	2.231	-	2.231	5.246	7.477

*Sem os efeitos da adoção do IFRS 9, 15 e 16.

** EBITDA normalizado conforme itens apontados na seção de Custos (+R\$ 1,5 milhão no 1T19 e +R\$ 220 mil no 1T18).

Anexo 8
TIM PARTICIPAÇÕES S.A.
Indicadores Operacionais

DESCRIÇÃO	1T19	1T18	%A/A	4T18	%T/T
Base Móvel de Clientes ('000)	55.083	57.894	-4,9%	55.923	-1,5%
Pré-Pago	34.504	39.426	-12,5%	35.694	-3,3%
Pós-Pago	20.579	18.468	11,4%	20.229	1,7%
Base de Usuários 4G ('000)	35.580	29.546	20,4%	34.488	3,2%
Market share	24,1%	24,6%	-0,5p.p.	24,4%	-0,3p.p.
Pré-Pago	27,2%	27,1%	0,1p.p.	27,5%	-0,3p.p.
Pós-Pago	20,1%	20,4%	-0,3p.p.	20,3%	-0,2p.p.
Adições Brutas ('000)	5.626	6.140	-8,4%	6.083	-7,5%
Adições Líquidas ('000)	(840)	(740)	13,4%	(319)	163,3%
Churn Mensal (%)	3,9%	3,9%	-0,1p.p.	3,8%	0,1p.p.
ARPU Móvel (R\$)	22,8	21,7	5,3%	23,7	-4,0%
Pré-Pago	11,6	11,4	1,6%	12,0	-3,6%
Pós-Pago	38,2	40,0	-4,6%	39,9	-4,4%
SAC/Adições Brutas (R\$)	63	57	11,1%	53	18,8%
Base de Clientes de Telefonia Fixa ('000)	946	751	26,0%	897	5,5%
Base de Clientes TIM Live ('000)	486	411	18,3%	467	4,0%
ARPU TIM Live (R\$)	79,6	71,1	12,0%	80,2	-0,8%
Aparelhos Vendidos ('000)	246	265	-7,4%	284	-13,5%
Penetração de Smartphones (%)	85,7%	82,1%	3,6p.p.	85,0%	0,6p.p.
Colaboradores	9.411	9.681	-2,8%	9.661	-2,6%